



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL
DE SANTA BÁRBARA

Edital 01/2018

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – HISTÓRIA

Código: 318

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o rascunho da Folha de Respostas reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e o cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Não basta conquistar a sabedoria, é preciso usá-la.” Cícero

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:
 - A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta;

01 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;

02 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

03 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A Folha de Respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos nesse Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, notebook, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Resposta das Provas Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Poderá, ainda, ser eliminado o candidato que: tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, aplicadores ou autoridades presentes; usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros; e portar arma(s) no local de realização das provas, ainda que de posse de documento oficial de licença para o respectivo porte. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da Sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova todos de uma só vez.

O caderno de questões e o gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico

<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 3 de setembro de 2018.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS



ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **30 (trinta) questões de múltipla escolha**, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) de questões de **Legislação**, 5 (cinco) questões de **Atualidades** e 10 (dez) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Ao vencedor as batatas – uma reflexão sobre a lógica da guerra

A filosofia clássica já nos informava que “lógica” é o método empregado pelo Homem para separar as ideias válidas e morais das ideias inválidas e imorais. Por conta disso, uma das grandes perguntas da humanidade é qual a lógica da guerra. Considerando que o *Homo sapiens* construiu sua história através de guerras, é bem possível que ele consiga enxergar a lógica.

E a lógica acaba sendo sempre explicada, o que não quer dizer que ela seja sempre entendida. Até porque a história final é sempre contada pelos vencedores, e “ai dos vencidos...”. Esta guerra que estamos para presenciar (de casa, confortáveis, comendo pipocas) deve ter uma lógica, pois os protagonistas se esforçam em justificá-la. Que bom se pudéssemos entendê-la!

Diz a superpotência, os Estados Unidos da América, que a lógica é a ameaça do poder de destruição em massa do arsenal iraquiano, mas os peritos da ONU não encontram esse arsenal, então não é lógica, é presunção. Diz então a superpotência que o ditador é sanguinário e tortura criancinhas, mas que se ele se desarmar será deixado em paz, então o interesse não está ligado às criancinhas iraquianas, portanto isso não é lógica, é hipocrisia. Diz então a superpotência que o ditador apoia os terroristas fundamentalistas, porém nenhuma evidência de ligação com os mesmos foi jamais encontrada, então isso não é lógica, é querer desviar atenção de um inimigo invisível, para um visível, sendo, portanto, ilusionismo.

Parece então que a lógica desta guerra está sendo construída a partir de presunção, hipocrisia e ilusionismo, porém sabemos que esses não podem ser aceitos como pressupostos da lógica. Portanto, sem os pré-requisitos da lógica, não há lógica. Ou a lógica tem que ser explicada a partir de outros argumentos. Por qual motivo, então, não usar os argumentos certos? Não se deveria começar de baixo, bem de baixo, mas tão de baixo que podemos chamar esse lugar de subsolo? Afinal o subsolo pode sim oferecer um argumento lógico para uma guerra, como já fez outras vezes. Isso não significa, é claro, que essa lógica seja aceita por todos, mas pelo menos é uma lógica com fundamentos.

Falando no subsolo e em suas riquezas, prefiro a ironia da lógica machadiana que, pelo menos, tem estilo:

“A guerra tem um caráter benéfico e conservador. Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição.

A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido o ódio ou a compaixão, ao vencedor, as batatas.” (Trecho do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, 1891).

MUSSAK, Eugenio. *Eugenio Mussak*. Disponível em: <<https://bit.ly/2GATHNn>>. Acesso em: 5 abr. 2018 (Adaptação).

QUESTÃO 1

Nesse texto, o autor, principalmente, busca

- A) apresentar conceitos utilizados na lógica para justificar a guerra entre os países.
- B) desconstruir a argumentação utilizada por um país para declarar guerra a outro.
- C) expor os motivos que levaram os Estados Unidos a declararem guerra contra o Iraque.
- D) discutir a passividade do restante da população mundial diante desse grande conflito.

QUESTÃO 2

Releia o trecho a seguir.

“Portanto, sem os pré-requisitos da lógica, não há lógica.”

Com esse trecho, o autor busca

- A) justificar um encadeamento lógico trabalhando com elementos novos e outros já apresentados.
- B) explicar uma situação a partir de elementos enumerados anteriormente na linha de pensamento do autor.
- C) concluir um raciocínio iniciado em partes anteriores do texto, fortalecendo sua linha argumentativa.
- D) deduzir uma situação a partir de premissas ainda não expostas no corpo do texto.

QUESTÃO 3

A comparação do texto machadiano com o restante do texto visa

- A) reforçar a argumentação utilizada pelos países envolvidos na guerra do Iraque.
- B) esclarecer motivos desconhecidos pelas pessoas em relação aos motivos da guerra.
- C) mostrar como os objetivos de uma guerra são atemporais e sempre pertinentes.
- D) desqualificar aquilo que o autor considera o principal motivo para a guerra.

QUESTÃO 4

A utilização de um texto em outro, de forma indireta ou direta, como ocorre nesse texto, é conhecida como

- A) metáfora.
- B) texto-legenda.
- C) intertextualidade.
- D) variação linguística.

QUESTÃO 5

Releia o trecho a seguir.

“Isso não significa, é claro, que essa lógica seja aceita por todos, mas pelo menos é uma lógica com fundamentos.”

De acordo com a norma-padrão, em relação a esse trecho, pode-se afirmar que

- A) os verbos desse trecho estão, sem exceção, conjugados no presente.
- B) os adjetivos presentes no trecho não estão flexionados.
- C) o uso da locução “é claro” depois do advérbio “não” deixa o trecho contraditório.
- D) a conjunção desse trecho é adversativa e se presta a contradizer o que foi enunciado anteriormente.

QUESTÃO 6

O principal objetivo do gênero textual predominante nesse texto é

- A) persuadir o leitor em relação ao ponto de vista do autor.
- B) informar o leitor de forma objetiva e formal.
- C) divulgar a opinião de um determinado veículo de comunicação.
- D) responder a uma determinada opinião divergente da do autor.

QUESTÃO 7

Releia o trecho a seguir.

“[...] deve ter uma lógica, **pois** os protagonistas se esforçam em justificá-la.”

A reescrita desse trecho que está de acordo com a norma-padrão é:

- A) Deve ter uma lógica, por que os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- B) Deve ter uma lógica, porque os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- C) Deve ter uma lógica, por quê os protagonistas se esforçam em justificá-la.
- D) Deve ter uma lógica, porquê os protagonistas se esforçam em justificá-la.

QUESTÃO 8

Releia o trecho a seguir.

“[...] uma das grandes perguntas da humanidade é qual a **lógica** da guerra.”

As palavras destacadas a seguir são acentuadas pelo mesmo motivo daquela desse trecho, exceto em:

- A) “[...] **método** empregado pelo Homem para separar as ideias [...]”
- B) “A filosofia **clássica** já nos informava que [...]”
- C) “Daí a alegria da **vitória** [...]”
- D) “[...] todos os demais efeitos das ações **bélicas**.”

QUESTÃO 9

Releia o trecho a seguir.

“Diz então a superpotência que o ditador é sanguinário e tortura crianças, mas que se ele se desarmar será deixado em paz, então o interesse não está ligado às crianças iraquianas, portanto isso não é lógica, é hipocrisia.”

As conjunções presentes nesse trecho indicam, respectivamente, ideias

- A) concessiva, condicional e temporal.
- B) aditiva, condicional e aditiva.
- C) conclusiva, aditiva e adversativa.
- D) adversativa, conclusiva e conclusiva.

QUESTÃO 10

Releia o trecho a seguir.

“Diz a superpotência, **os Estados Unidos da América**, que a lógica é a ameaça do poder de destruição em massa [...]”

Analise as afirmativas a seguir em relação ao excerto destacado.

- I. Trata-se de um aposto.
- II. Obrigatoriamente, deve ser isolado do trecho por vírgulas ou outra pontuação que desempenhe essa mesma função.
- III. Faz parte dos chamados “termos essenciais da oração”.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Os vícios do ato administrativo podem atingir qualquer um de seus elementos.

Na hipótese em que a matéria de fato ou de direito em que se fundamenta o ato é materialmente inexistente ou juridicamente inadequada ao resultado obtido, fica caracterizado(a)

- A) excesso de poder.
- B) usurpação de função.
- C) vício em relação ao motivo.
- D) desvio de finalidade

QUESTÃO 12

Uma lei do Distrito Federal de 2003 incluía no calendário de eventos oficiais daquele ente da Federação um festival de música de caráter particular. A lei, que ainda determinava que o poder público distrital destinasse recursos necessários à montagem e à realização do evento, foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

Sustentando o caráter privado do evento, o relator do processo e os demais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) entenderam que o destaque e o apoio financeiro garantidos pela lei ao evento realizado por uma sociedade empresarial com fins lucrativos constituía um favorecimento a determinado segmento social, incompatível com o interesse público.

Diante dessa fundamentação, o Tribunal considerou que a lei feria diretamente os seguintes princípios constitucionais expressos da administração pública:

- A) legalidade e eficiência.
- B) impessoalidade e moralidade.
- C) publicidade e moralidade.
- D) supremacia do interesse público e eficiência.

QUESTÃO 13

Considere o caso hipotético a seguir.

Fiscal sanitário do município X, Afonso lavra auto de infração durante inspeção em um açougue em razão de condições inapropriadas de estocagem de produtos alimentícios.

O ato é praticado pelo fiscal no uso do poder administrativo

- A) de polícia.
- B) disciplinar.
- C) hierárquico.
- D) regulamentar.

QUESTÃO 14

Considere as seguintes definições contidas na lei que instituiu o plano de cargos, carreiras, vencimentos e salários dos servidores públicos da administração direta da prefeitura do município de Santa Bárbara:

1. conjunto de atribuições, cometidas a servidor público, submetido ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho;
2. conjunto de cargos públicos idênticos;
3. conjunto de cargos efetivos, empregos públicos e de cargos de confiança de provimento em comissão, da estrutura da Prefeitura.

Conforme o que dispõe a referida lei, as definições 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, a

- A) cargo público, carreira e classe.
- B) emprego público, classe e quadro de pessoal.
- C) cargo público, quadro de pessoal e carreira.
- D) quadro de pessoal, classe e setor.

QUESTÃO 15

Plínio, servidor efetivo e estável da administração direta do Poder Executivo do município de Santa Bárbara, faltou ao serviço, nos últimos 12 meses, sem justificativa e alternadamente, por um total de 15 dias. Plínio pretende tirar férias relativas ao período aquisitivo dos últimos 12 meses.

Na hipótese, considerando o que dispõe a legislação aplicável, Plínio

- A) terá direito a apenas 15 dias de férias.
- B) não terá direito a férias.
- C) fará jus a 30 dias consecutivos de férias.
- D) só poderá gozar férias, de 30 dias, após repor os dias de falta ao serviço.

ATUALIDADES

QUESTÃO 16

“O resgate do queijo na Serra do Caraça começou no ano de 2014, em conjunto com a Emater. O que era apenas a intenção de retornar o processo natural, foi logo atestado (por) especialista em queijo artesanal da Emater. Ele visualizou o potencial da região e mobilizou os produtores e o [...] diretor administrativo do Caraça.”

Disponível em: <<http://atilalemos.com.br/2017/11/queijo-minas-artesanal-volta-a-ser-produzido-no-entre-serras/>>. Acesso em: 20 mar. 2018 (Fragmento adaptado).

O resgate do queijo artesanal produzido no “Roteiro Entre Serras: da Piedade ao Caraça”, está diretamente relacionado ao

- A) modo específico de produzir queijo na região, derivado de leite cru e produzido por meio de conhecimentos tradicionais caros ao local, marcando, assim, sua identidade cultural.
- B) objetivo de resgatar o queijo artesanal nas cidades do Entre Serras, valorizando o produtor local, a fim de transformar esse produto em um dos maiores bens de exportação de toda região.
- C) padrão gastronômico tradicional de Minas Gerais que, de maneira geral, se propõe a desenvolver uma gastronomia alternativa àquela do modelo padronizado característico do mundo industrializado.
- D) processo de aprovação pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em maio de 2008, do registro do modo artesanal de fazer queijo de Minas como patrimônio imaterial brasileiro.

QUESTÃO 17

A Estrada Real é um empreendimento turístico fundado sobre os antigos caminhos oficializados pela Coroa Portuguesa para regular o trânsito de riquezas minerais das minas até o porto do Rio de Janeiro.

Ela é composta de quatro roteiros, sendo que a cidade de Santa Bárbara, considerando sua constituição histórica, se localiza no

- A) Caminho dos Diamantes: surgimento dos diamantes por volta de 1729 levou à criação desse caminho, ligando os distritos produtores a Ouro Preto.
- B) Caminho Novo: criado na terceira década do século XVIII, tinha o objetivo de oferecer maior segurança e rapidez entre as minas e o porto fluminense.
- C) Caminho Sabarabuçu: rota alternativa entre o Caminho Velho e o dos Diamantes, ligando Ouro Preto à antiga Serra reluzente ou Cristal Grande, Sabarabuçu.
- D) Caminho Velho: esse foi o primeiro roteiro oficialmente aberto pela Coroa Portuguesa para ligar o litoral do Rio de Janeiro à região mineradora.

QUESTÃO 18

Até pelo menos metade do ano de 2017, a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara se colocava como um dos empecilhos à retomada das atividades da mineradora Samarco.

Esse impedimento se relaciona

- A) à demora de posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF), onde existe uma ação impetrada pela empresa contra a Prefeitura.
- B) à negativa por parte da Prefeitura em conceder licença à empresa para captação de água no Rio Conceição.
- C) ao aspecto ambiental, já que a captação no Rio Conceição pode ser fator de degradação de área de reserva ecológica.
- D) ao fato de que os problemas provocados pelo rompimento da Barragem de Fundão na cidade ainda não terem sido solucionados.

QUESTÃO 19

A partir do acompanhamento do Fórum Mundial das Águas, ocorrido em Brasília entre os dias 17 e 23 de março de 2018, leia o excerto a seguir.

“[...] Um levantamento realizado pela organização SOS Mata Atlântica em 230 cursos d’água, divulgado no início de 2018, mostrou que apenas 4,1% das amostras avaliadas têm água de boa qualidade, enquanto 75,5% foram considerados em situação apenas regular em termos de contaminação. Além disso, 20,4% dos pontos de coleta estão com qualidade da água ruim ou péssima.

A pesquisa foi feita em 102 municípios de 17 estados e no Distrito Federal, onde prevalece o bioma Mata Atlântica. [...].

O médico Eugênio Scanavino, [...] que atua no oeste do Pará, conta [...]: ‘Quando chegava no trabalho pela manhã, ia fazendo a separação na fila, a maior parte dos casos era de diarreia, doença causada pelo consumo de água contaminada’. [...].”

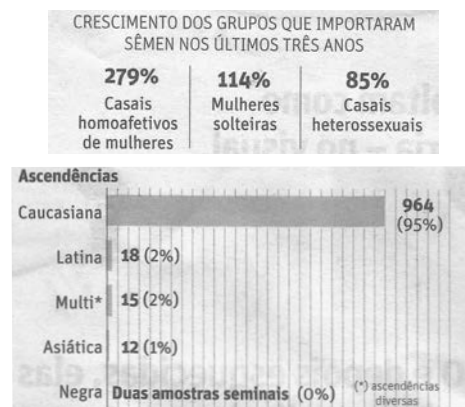
MARCONDES, Dal. Capital pelo esgoto. Especial diálogos capitais. *Revista Carta Capital*, N. 999, 18 abr. 2018. São Paulo: Confiança. p. 38 (Adaptação).

Considerando as informações a respeito das águas no Brasil, é correto afirmar que

- A) a diarreia é uma doença provocada pelo consumo de água contaminada que ocorre majoritariamente na fase da infância.
- B) com um percentual superior a 95% de águas entre regulares e ruins para o consumo, o Brasil figura como um dos piores do mundo em saúde pública.
- C) o bioma Mata Atlântica favorece a contaminação de suas águas, constituindo-se, portanto, alto risco habitar em suas regiões e imediações.
- D) os estudos da organização SOS Mata Atlântica permitem concluir sobre a necessidade de investimentos no tratamento das águas brasileiras.

QUESTÃO 20

Analise os dados a seguir.



O TEMPO. Belo Horizonte, ano 22. N. 7.778, 1º abr. 2018, caderno Tempo Livre, p. 2.

O jornal *O Tempo* publicou, em sua edição de 1º de abril de 2018, matéria intitulada “Recorde na compra de sêmen retrata o racismo brasileiro, revelando que o crescimento da importação de esperma dos EUA cresceu 3.125%”.

De acordo com o gráfico que registra a ascendência dos doadores de sêmen e em consonância com o título da matéria, é possível concluir que

- A) a importação de sêmen revela o crescimento da infertilidade do brasileiro, uma vez que é alta a proporção de casais heterossexuais importadores de sêmen, em torno de 85% do conjunto.
- B) a preferência pelo tipo caucasiano tem sua explicação nas maiores facilidades comerciais existentes entre Brasil e EUA e pelo fato de esse tipo étnico só ser encontrado nessa região.
- C) o desejo de branqueamento da sociedade é uma preocupação que afeta de forma impactante as mulheres, uma vez que são elas que têm o poder de definir o tipo de sêmen que querem.
- D) o predomínio da importação de sêmen do tipo caucasiano revela a expectativa de garantir melhores perspectivas para o filho, como melhores salários e maior reconhecimento social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – HISTÓRIA

QUESTÃO 21

Para muitos pesquisadores, o século XIX é considerado marco zero na constituição da História enquanto disciplina e campo de estudos e pesquisas no Brasil.

É fato conhecido dos estudiosos desse campo e reforçado pelas palavras de Carlos Leonardo Kelmer Mathias (2011, p. 41) que, nesse contexto, pode-se identificar que o Estado Imperial “estava em busca de sua afirmação enquanto nação e detinha uma orientação em sintonia com as tendências historiográficas caudatárias, fundamentalmente de matriz francesa”.

Dessa forma, refletindo sobre as características fundadoras / balizadoras do ensino de história ao longo do século XIX, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ensino de história nasceu sob a égide da elaboração dos agentes responsáveis por formar a nação, arquitetando um passado habilitado a homogeneizar e unificar as ações humanas na constituição de uma cultura nacional.
- II. A história ensinada era a história exclusiva da elite branca, voltada para Europa e para a mestiçagem da raça brasileira.
- III. A história ensinada, dada sua natureza caudatária, cuja matriz era o Colégio Pedro II, não costumava estar em sintonia com a história acadêmica, produzida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

Conforme as informações e reflexões desse autor em relação ao ensino de história no Brasil, ao longo do século XIX, estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 22

Segundo Circe Bittencourt (2006, p. 71), “o livro didático tem sido objeto de avaliações contraditórias nos últimos tempos”. Existem os que o adotam e se posicionam de forma positiva em relação ao livro e os que negam veementemente e fazem críticas acentuadas ao mesmo. Porém, é inegável sua presença e sua influência nas práticas escolares no Brasil de longa data. Pensando nesse objeto tão complexo e controverso, a autora, em relação a uma possível definição sobre o livro didático e seus aspectos estruturantes, apresenta vários elementos que podem ajudar numa percepção mais clara e precisa desse objeto.

Em relação a esses elementos constitutivos e que auxiliam melhor na compreensão dessa obra tão complexa e presente nas práticas escolares brasileiras, assinale a alternativa incorreta.

- A) É antes de tudo uma mercadoria e um produto do mundo da edição e que obedece à evolução das técnicas de fabricação.
- B) É uma mercadoria e um produto de comercialização pertencente à lógica do mercado e é, ao mesmo tempo, um “instrumento pedagógico”.
- C) É um artefato cultural destinado ao público infante-juvenil que aborda profundamente os aspectos que são pertinentes aos currículos escolares.
- D) É um depósito de conteúdos escolares, suporte básico e sistematizador dos conteúdos elencados pelas propostas curriculares.

QUESTÃO 23

Circe Bitencourt em sua obra, *Ensino de História: fundamentos e métodos* (2004), nos informa que “é comum encontrarmos crianças e jovens em museus, acompanhados de professores, percorrendo as salas onde estão expostos variados objetos em vitrinas com iluminação atrativa” (BITTENCOURT, 2004, p. 354).

Após refletir sobre algumas questões pertinentes ao ensino de história e aos museus, a autora postula a seguinte assertiva: por que as visitas aos museus, no ensino de história, merecem atenção?

Nesse sentido, identifique a alternativa que responderia à questão proposta.

- A) Para que possam constituir uma situação pedagógica privilegiada com o trabalho de análise da cultura material, em vista da compreensão da linguagem plástica.
- B) Para que a visita possa ilustrar, de maneira concreta, aquilo que foi visto em sala de aula pelo professor de história.
- C) Para que os estudantes tenham uma visão parcial do acervo, como também para incentivá-los a fazer uma cópia fiel das legendas e painéis do acervo.
- D) Para que os estudantes tenham um olhar menos questionador e mais contemplativo do museu e de seus objetos, já que os fatos e memórias já estão estruturados na instituição.

QUESTÃO 24

Na abordagem das problemáticas e em sua superação, no tocante ao ensino de história da África e cultura afro-brasileira, Marina de Mello e Souza (2012) afirma que problemas ainda existem e que é preciso que as correções sejam feitas e que tragam à cena histórica novas abordagens. Nesse sentido, para a autora, existem elementos centrais no ensino de história da África que precisam ser identificados para que a prática dessa disciplina / ensino se promova em bases mais adequadas.

São questões elencadas pela autora, exceto:

- A) A falta de conhecimento sobre o continente africano.
- B) A desconstrução dos preconceitos relacionados à temática.
- C) A multiplicidade metodológica na construção do conhecimento histórico.
- D) A proliferação de cursos de formação de professores.

QUESTÃO 25

“Não bastasse a ferocidade dos quilombolas, uma inquietude nova e constante acrescentava-se ao percurso dos viajantes em trânsito: o medo dos ataques das quadrilhas de salteadores formadas por homens livres brancos, mamelucos, mulatos ou negros alforriados. [...] O mais célebre grupo de salteadores das Minas, a quadrilha da Mantiqueira, agia no alto da serra, perto do trecho que o Caminho Novo se bifurcava na vila de São João del Rey e em direção a Vila Rica. [...] A quadrilha [...] só foi desbaratada com muito esforço, por volta de 1783, pelo alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, então comandante do destacamento do Caminho Novo. [...]”

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p 120-1.

Tomando o trecho como referência, em relação à ocupação populacional das minas no século XVIII, é correto afirmar que

- A) essa população contava em seu interior com um grupo social designado pelas autoridades como “vadios”, que não foi absorvida pela mineração, pela pecuária e nem pela agricultura, por isso perambulava nas franjas da sociedade mineira.
- B) foi na repressão à quadrilha da Mantiqueira que o alferes Joaquim José da Silva Xavier iniciou o seu aprendizado sobre o significado de se viver em liberdade, o que fez dele um dos principais ideólogos da futura Conjuração Mineira.
- C) o excessivo controle das autoridades portuguesas sobre aqueles que entravam nas minas levou parte deles, proibidos de minerar, a buscar pelas atividades salteadoras, a acessar o mineral que não podiam extrair com o seu trabalho.
- D) quadrilhas como a da Mantiqueira e a de Manuel Henriques, o Mão de Luva, foram, aliadas à difícil travessia da Serra da Mantiqueira no Caminho Novo, os problemas mais graves que afligiam os viajantes pelo Caminho Novo.

QUESTÃO 26

“Inventou-se [...] uma aristocracia da cana, cujo ápice absoluto era ocupado pelo senhor de escravos e seu centralismo político e social. Nos ‘distantes e largos Brasis’, o proprietário da região reinava quase só, raramente havendo interferência da Coroa portuguesa nesses que se consideravam negócios internos. [...]”

SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p 72.

O poder dessa aristocracia da cana, considerando a análise feita pelas autoras da obra *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre, era assegurado porque os

- A) agregados (dependentes), setor social difuso, sem papel de importância econômica, mas de relevância política e social, garantiam aos senhores apoio irrestrito, alimentando o seu mandonismo.
- B) escravos crioulos que carregavam consigo a marca da permissividade, dado que eram fruto da violência sexual dos senhores contra suas escravas, e por isso nasciam no interior das propriedades fortalecendo o poder senhorial.
- C) amplos poderes dos senhores faziam parte dos acordos com o Estado Metropolitano que, para obter a cana-de-açúcar, autorizava expressamente todas as liberdades senhoriais nos negócios internos.
- D) senhores, numa sociedade bipolarizada, como indicada pelo universo *Casa Grande & Senzala*, reinavam absolutos sobre os escravos exercendo sobre eles toda forma de violência, com o apoio irrestrito da Coroa.

QUESTÃO 27

“Qual se fizera, desde o século XVII, na Amazônia e, na centúria seguinte, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, não cessaram, durante a estada de d. João e o Primeiro Reinado, os esforços para enviar para as terras brasileiras [...] colonos saídos das áreas superpovoadas de Portugal, principalmente do arquipélago dos Açores. Em 1809, 3 mil islenhos se instalaram no sul do país e novas levas não tardaram a seguir para a Bahia, o Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais”

SILVA, Alberto da Costa e. *População e Sociedade*.

In: SCHWARCZ, Lília M. *História do Brasil Nação: 1808 - 2010*, volume 1, Crise colonial e independência: 1808 - 1830, coordenação de Alberto da Costa e Silva. Rio de Janeiro: Fundação Mapfre e Editora Objetiva, 2011. p. 38.

O movimento migratório para o Brasil, como descrito no trecho destacado, sobretudo entre o período joanino e o Primeiro Reinado, era justificado pela

- A) necessidade de se ocupar e garantir o povoamento de imensas áreas do território brasileiro fortemente desabitadas.
- B) política higienista predominante, prevendo ser necessário o branqueamento da população do país, a fim de que este pudesse ser admitido no mundo civilizado.
- C) necessidade de se substituir a mão de obra escrava, cada vez mais cara devido às pressões inglesas sobre o tráfico, pelo trabalho livre.
- D) política integracionista herdada por d. Pedro I de d. João VI, a fim de, ocupando o interior, costurar uma nação unificada e centralizada no futuro.

QUESTÃO 28

Alfredo Bosi afirma que “uma linha de evolução, no sentido de dependência temática e estética, [...] não se ajustaria a uma linha reta contínua e ascendente percorrida pelo romance urbano, que começaria em Joaquim Manuel de Macedo, [...] continuaria em [...] Manuel Antônio de Almeida [...] e encontraria seu ponto alto nos melhores romances urbanos de José de Alencar, [...]. O que há de comum é o pano de fundo, a cidade do Rio, que centralizou a vida literária da nação ao longo do Segundo Reinado. [...]”

BOSI, Alfredo. Cultura. In: SCHWARCZ, Lilia M. *História do Brasil Nação: 1808 - 2010*, volume 2, A construção nacional: 1830 - 1889, coordenação de José Murilo de Carvalho. Rio de Janeiro: Fundação Mapfre e Editora Objetiva, 2012. p. 241.

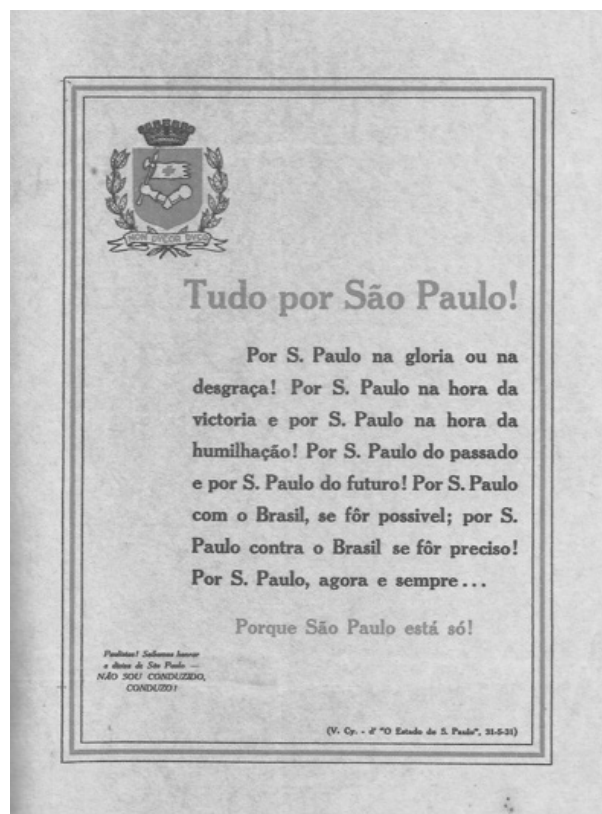
Mesmo tendo em comum o pano de fundo, a cidade do Rio de Janeiro, a forma adotada pelos três autores para narrar suas histórias é diversa.

Entre os ambientes descritos por Alfredo Bosi nas páginas 241 e 242 de seu texto, é correto atribuir a Joaquim Manuel de Macedo a seguinte passagem:

- A) “Dois destinos opostos [...] opostos à mulher na sua situação amorosa: quando ainda donzela, exercerá o domínio absoluto sobre os homens que a cortejam; quando cortesã, aceitará o sacrifício que pode levá-la à morte redentora depois de entregar-se sem reservas ao homem amado. [...]” (242)
- B) “[...] mundo da baixa classe média misturada com homens e mulheres que vivem de expedientes e, muitas vezes, a expensas dos que conseguiram se pendurar em modestos empregos públicos. [...] vive-se como se pode [...]. Se conformismo existe, será antes condescendência com as espertezas dos figurantes que precisam sobreviver em um cotidiano incerto [...]” (241-2)
- C) “[...] O que [...] importava eram situações extremadas, os conflitos entre a paixão e o dever. E o que poderia levá-lo a uma ética do individualismo moderno era tolhido por um moralismo implacável que o fazia retroceder a uma ideologia sacrificial estranhamente arcaica. [...]” (242)
- D) “Realismo miúdo, sem o sentido das contradições sociais, mas o suficiente para agradar à leitora da época, que começava a ver no romance um espelhamento da sua própria rotina, ora idealizada ora pontuda de situações tendentes a uma comicidade fácil.” (241)

QUESTÃO 29

Analise a imagem a seguir.



In: SCHWARCZ, Lilia M; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (imagem 93).

O panfleto faz referência

- A) à mobilização de todos os setores sociais paulistas em favor do rompimento com Vargas, sobretudo do operariado, ciente de que a garantia de seu trabalho dependia da vitória paulista.
- B) à tentativa das elites paulistas de recuperar o protagonismo que o Estado tinha na política nacional durante a Primeira República, perdido com o movimento revolucionário de 1930.
- C) ao abandono de São Paulo por Minas Gerais e Rio Grande do Sul na reação que ambos planejavam contra Getúlio Vargas, que delongava demais o Governo Provisório.
- D) ao Estado de São Paulo que, uma vez humilhado pela derrota na Revolução de 1932, foi considerado na hierarquia dos estados brasileiros, definitivamente, Estado de segunda categoria.

QUESTÃO 30

Observe a imagem a seguir.



Lula faz discurso para operários grevistas no ABC, fotografia de Fernando Pereira, 1979. CPDOC-JB. In: SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (imagem 125).

O Novo Sindicalismo se refere a “sindicatos construídos a partir do chão da fábrica, que tomavam suas decisões em grandes assembleias, e provaram que, no Brasil, não era só futebol que enchia estádio – durante as greves de 1979 e 1980, as famosas assembleias no Estádio de Vila Euclides, em São Bernardo, chegaram a reunir mais de cem mil trabalhadores” (SCHWARCZ; STARLING, 2015, p. 477).

O movimento surgido com as greves de 1978 no ABC paulista se intitulou Novo Sindicalismo porque, diferentemente daquele praticado até essa data,

- A) apostava na livre negociação de salários entre patrões e empregados, oferecendo retaguarda jurídica quando essa encontrasse dificuldades de se concluir.
- B) buscando melhores condições para correção de salários, tinha como foco questões econômicas e não políticas, notabilizando-se como sindicalismo de resultado.
- C) independentemente do Estado e longe da justiça do trabalho, eram capazes de negociar contratos coletivos diretamente com os empregadores.
- D) surgiu como um dos desdobramentos da mobilização operária em torno de grandes centrais operárias, como a Central Única dos Trabalhadores.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

1	A	B	C	D	16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**